

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
(Organizadora)

Atena  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 4 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-671-3

DOI 10.22533/at.ed.713201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HOSPITALAR À GESTANTE COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

Juliana de Jesus Peixoto Lima  
Maiara Norberto de Souza  
Lays Santos França  
Fernanda Santos Souza  
Sheylla Nayara Sales Vieira  
Gilmara Jesus da Silva  
Rosangela Brito Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.7132010121**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS RISCOS DE BRONCOASPIRAÇÃO DO RN DURANTE A AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dhieniffer Naiara da Silva  
Pâmela Angeli Vieira  
Giselly Trevizani de Oliveira  
Aline de Souza Gude  
Francisco Leandro Soares de Souza  
Danieli Oliveira Sales  
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá  
Camila Carla de Souza Pereira  
Leticia de Paula Repke  
Taís Loutarte Oliveira  
Janaína Dahmer  
Teresinha Cícera Teodora Viana

**DOI 10.22533/at.ed.7132010122**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CARACTERÍSTICA INSTITUCIONAL DA RELIGIOSIDADE PARA SOROPOSITIVOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL**

Karen Paula Damasceno dos Santos Souza  
Antonio Marcos Tosoli Gomes  
Leandra da Silva Paes  
Marcia Pereira Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.7132010123**

### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM COMPLICAÇÕES DO FECHAMENTO DO FORAME OVAL PATENTE**

André Gomes dos Reis  
Marcia Silva Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.7132010124**

**CAPÍTULO 5.....43**

**CÂNCER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O ENFRENTAR DA DOENÇA PELOS FAMILIARES**

Patrícia Shirley Alves de Sousa  
Marcelo Domingues de Faria  
Joice Requião Costa  
Alana Mirelle Coelho Leite  
Larissa Lorena de Carvalho  
Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.7132010125**

**CAPÍTULO 6.....57**

**COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO EM TERAPIA COM DROGAS VASOATIVAS**

Bruno César Fernandes  
Diego Bezerra de Souza  
Flávio Henrique Souza de Araújo  
Jaqueline Bernal  
Luis Henrique Almeida Castro  
Mariella Rodrigues da Silva  
Raquel Borges de Barros Primo

**DOI 10.22533/at.ed.7132010126**

**CAPÍTULO 7.....65**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

Mariana Silva Souza  
Gabrielly Silva Ramos  
Iasmim Escórcio de Brito Melo  
Maria Clara Melo Medeiros  
Kayco Damasceno Pereira  
George Marcos Dias Bezerra  
Alcione Rodrigues Chaves Júnior  
Gerardo Andrade Machado  
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.7132010127**

**CAPÍTULO 8.....76**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**

João de Deus de Araújo Filho  
Hugo Wesley de Araújo  
Dulcian Medeiros de Azevedo  
Gabriela Costa Soares  
Jenifer Thaís Dantas de Lima  
Juliane de Oliveira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.7132010128**

<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>87</b>
<b>CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO</b>	
Jonas de Jesus Carvalho Myllena Ferreira Rabelo Kaique Vinícius da Cruz Santos Aguiar Greice Kely Oliveira de Souza Verena de Araujo Ribeiro Esquivel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7132010129</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>96</b>
<b>EVIDÊNCIAS DO CUIDAR ESPECIALIZADO DIRECIONADO À PESSOA COM FÍSTULA DIGESTÓRIA</b>	
Renata Ferrari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101210</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>107</b>
<b>GESTÃO DOS EVENTOS DE ÚLCERA POR PRESSÃO DESENVOLVIDAS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Dayane Dias Menezes Lima Delanne Alves Souza Jacqueline Ataíde Lima Rosane do Nascimento Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101211</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>113</b>
<b>HIGIENE ORAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO: VISÃO DA ENFERMAGEM</b>	
Rodolfo de Oliveira Medeiros Márcia Renata Rodrigues Márcia Aparecida Padovan Otani Elza de Fátima Ribeiro Higa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101212</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>124</b>
<b>INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: AS AÇÕES DA EQUIPE NA PREVENÇÃO SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO EM CENTRO CIRÚRGICO</b>	
Edson Flaiman Menines Souto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101213</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>136</b>
<b>INTERVENÇÕES ATUAIS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR ACRETISMO PLACENTÁRIO</b>	
Maria Eduarda dos Santos Thaisi Eunici da Silva Amorim Nadja Nayara Albuquerque Guimarães de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101214</b>	

**CAPÍTULO 15..... 144**

**MANEJO DE CATETERES CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) PELO ENFERMEIRO (A)**

Maria das Dores da Silva Pereira  
Elailce Gonçalves de Sousa  
Pricylla de Sousa Lima  
Vanessa Ribeiro de Souza  
Guilherme Caetano de Sousa  
Ian Alves Meneses  
Damiana Roberlania Lima da Silva  
David Rosendo de Sousa Leite  
Isabelly Rayane Alves dos Santos  
Nayane Freitas de Souza  
Adalberto Cruz Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.71320101215**

**CAPÍTULO 16..... 152**

**NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho  
Danielle de Oliveira Brito Cabral  
Luana Lima Araújo  
Ana Emanuely Matos de Assis  
Bruna Farias Viana  
Ana Clara Militão Sales  
Guilherme Correia Alcantara  
Maria Lucilândia de Sousa  
Pedro Luciano Martins Cidade  
Cícero Damon Carvalho de Alencar  
Francisco Jacinto Silva  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.71320101216**

**CAPÍTULO 17..... 164**

**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PREMATUROS EXTREMOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA FSCM-PA NO ANO DE 2017**

Marta Cleonice Cordeiro de Assunção  
Ivana Nazaré da Silva Rocha  
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho  
Eurifrance do Socorro de Souza Santos  
Marília Medeiros Silva

**DOI 10.22533/at.ed.71320101217**

**CAPÍTULO 18..... 171**

**PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS SOBRE AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Bruna Kely Oliveira Santos  
Alana Santos Monte

Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima  
Anne Fayma Lopes Chaves  
Antonia Lucileide Andrade da Cunha  
Bruno de Melo do Nascimento  
Jamile Magalhães Ferreira  
Letícia Leandro dos Santos  
Naara Ingrid da Silva Sales  
Paloma Cristina Garcia Soares  
Rebeca Silveira Rocha  
Talita Silva de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.71320101218**

**CAPÍTULO 19..... 183**

**PERFIL DOS PACIENTES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO**

Sandra Valeria Francisconi Santos  
Estela Kessler da Costa  
Leonardo da Cunha Azevedo  
Cláudia Andréa Di Carlantonio Dutra Queiroga

**DOI 10.22533/at.ed.71320101219**

**CAPÍTULO 20..... 194**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HEMORRAGIAS ANTEPARTO ASSOCIADA A PLACENTA PRÉVIA E DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NO ESTADO DE ALAGOAS DE 2008 A 2017**

Vanessa Camila Paixão dos Santos  
Bruna Lins Tenório Barros  
Antônio Fernando Xavier Silva Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.71320101220**

**CAPÍTULO 21..... 203**

**PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA A ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE**

Manuela Costa Melo  
Anna Luísa Torres Ribeiro  
Elaine Santos Aguiar  
Éverton Fernandes de Araújo  
José Carlos Pacheco da Silva  
Luana Fernandes dos Reis  
Renan Joseph de Moraes Custódio  
Amanda Costa Melo  
Ruth Geralda Germana Martins  
Manuela Costa Melo

**DOI 10.22533/at.ed.71320101221**

**CAPÍTULO 22..... 215**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS A CLIENTES EM USO DE HIPODERMÓCLISE**

Andréia Cristina Barbosa Costa

Adriana Olímpia Barbosa Felipe  
Erika de Cássia Chaves Lopes  
Maria Betânia Tinti de Andrade  
Melissa Santos Nassif  
Munyra Silva Rocha Assunção  
Sintique Sara Silva Santos  
Waldecy Lopes Júnior  
Isabelle Cristinne Pinto Costa

**DOI 10.22533/at.ed.71320101222**

**CAPÍTULO 23.....225**

**TRANSLACTAÇÃO VERSUS ALIMENTAÇÃO NO COPO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA  
SOBRE GANHO DE PESO EM PREMATUROS**

Maria Alexandra Fontinelle Pereira  
Cristiane Vêras Bezerra Souza  
Daniel Campelo Rodrigues  
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho  
Rosa Maria Assunção de Queiroga  
Wilma Lemos Privado  
Ivana Mayra da Silva Lira  
Francisca Jáyra Duarte Morais  
Lais Cristina Noletto  
Polyana Coutinho Bento Pereira  
Sérgio Alcântara Alves Poty  
Joaquim Guerra de Oliveira Neto

**DOI 10.22533/at.ed.71320101223**

**CAPÍTULO 24.....232**

**USO DE TECNOLOGIAS NÃO-FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE  
O PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rebeca da Rocha Gomes  
Anne Caroline Rodrigues Aquino  
Bruna Cristina Silva Andrade  
Claudionete Abreu Costa

**DOI 10.22533/at.ed.71320101224**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....237**

**ÍNDICE REMISSIVO.....238**

# CAPÍTULO 18

## PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS SOBRE AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 06/10/2020

### **Bruna Kely Oliveira Santos**

Universidade da integração internacional da  
lusofonia afro brasileira. - UNILAB  
Instituto de Ciências da Saúde - Curso de  
Enfermagem.  
Pentecoste - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/5841455578203218>

### **Alana Santos Monte**

Universidade da integração internacional da  
lusofonia afro brasileira. - UNILAB  
Instituto de Ciências da Saúde - Curso de  
Enfermagem  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2721930234665099>

### **Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/7599567785166409>

### **Anne Fayma Lopes Chaves**

Universidade da integração internacional da  
lusofonia afro brasileira. - UNILAB  
Instituto de Ciências da Saúde - Curso de  
Enfermagem  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2733416072137875>

### **Antonia Lucileide Andrade da Cunha**

Universidade da integração internacional da  
lusofonia afro brasileira. - UNILAB  
Instituto de Ciências da Saúde - Curso de  
Enfermagem

Mulungu - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/8776693940147977>

### **Bruno de Melo do Nascimento**

Universidade da integração internacional da  
lusofonia afro brasileira. - UNILAB  
Instituto de Ciências da Saúde - Curso de  
Enfermagem.  
Palmácia - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/7237896172678113>

### **Jamile Magalhães Ferreira**

Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia Afro-Brasileira. - UNILAB  
Instituto de Ciências da Saúde - Curso de  
Enfermagem.  
Fortaleza - Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/8874514784642392>

### **Letícia Leandro dos Santos**

Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia Afro-Brasileira. - UNILAB  
Instituto de Ciências da Saúde - Curso de  
Enfermagem.  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9074713584940478>

### **Naara Ingrid da Silva Sales**

Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia Afro-Brasileira. - UNILAB  
Instituto de Ciências da Saúde - Curso de  
Enfermagem.  
Acarape - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2139683228807740>

### **Paloma Cristina Garcia Soares**

Universidade da Integração Internacional da  
Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB  
Instituto de Ciências da Saúde - Curso de  
Enfermagem.

Redenção - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/6339731002327116>

**Rebeca Silveira Rocha**

Maternidade escola Assis Chateaubriand- MEAC  
Unidade Neonatal  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/1532223910103321>

**Talita Silva de Lima**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB  
Instituto de Ciências da Saúde - Curso de Enfermagem.  
Barreira - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/8271925549347008>

**RESUMO:** Apesar de todos os benefícios da amamentação, as mães de bebês prematuros enfrentam muitas dificuldades durante esse processo. Conhecer a percepção das mães de bebês prematuros acerca da amamentação. Trata-se de uma revisão integrativa realizada a coleta no mês de maio de 2020. Realizou-se a busca nas bases de dados LILACS), MEDLINE, SCIELO, PubMed e BDNF, sendo usado os descritores em saúde (DeCS): “Aleitamento Materno”, “Recém-Nascido Prematuro” e “Relações Mãe-Filho”, e os do Medical Subject Headings (MeSH) foram “Breast Feeding” “Infant, Premature” e “Mother-Child Relations”. A amostra foi composta por 11 artigos. Evidenciou-se que as mães de bebês prematuro atribuem ao leite materno o poder de recuperação e desenvolvimento dos seus filhos, além de fortalecer o vínculo entre mãe e filho, no entanto, muitas dificuldades são enfrentadas diante da prematuridade. A amamentação na prematuridade tem aspectos relacionados a fatores psicossociais como sentimentos negativos de tristeza e ansiedade, fatores relacionados à mãe como os problemas mamários e retorno ao trabalho, e fatores relacionados ao neonato como a sonolência, o reflexo de sucção imaturo e o uso de sondas. Frente ao exposto percebe-se a necessidade de abordar a mãe de forma holística, dando ênfase a seus sentimentos, suas dúvidas e dificuldades, visando compreender o que cada uma enfrenta e buscar junto a ela maneiras de vencer essas barreiras. Logo, a equipe de enfermagem da UTIN desempenha função primordial no apoio a essas mães, buscando deixá-las informadas, seguras e empoderadas para amamentar.

**PALAVRAS - CHAVE:** Aleitamento materno. Recém-nascido prematuro, Relações mãe-filho.

## PERCEPTION OF PREMATURE BABY'S MOTHERS ABOUT BREASTFEEDING: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Despite all the benefits of breastfeeding, mothers of premature babies face many difficulties during this process. To know the perception of mothers of premature babies about breastfeeding. This is an integrative review carried out on the collection in May 2020. The search was performed in the databases LILACS), MEDLINE, SCIELO, PubMed and BDNF, using the health descriptors (DeCS): “ Breastfeeding ”, “ Newborn Premature ” and “ Mother-Child Relations ”, and those from Medical Subject Headings (MeSH) were” Breastfeeding

“Infant, Premature “and” Mother-Child Relations “. The sample consisted of 11 articles. It became evident that mothers of premature babies attribute to their milk the power of recovery and development of their children, in addition to strengthening the bond between mother and child, however, many difficulties are faced in the face of prematurity. Breastfeeding in prematurity has aspects related to psychosocial factors such as negative feelings of sadness and anxiety, factors related to the mother such as breast problems and return to work, and factors related to the neonate such as drowsiness, the immature sucking reflex and the use of tubes. In view of the above, it is perceived the need to approach the mother holistically, emphasizing her feelings, doubts and difficulties, in order to understand what each one faces and to seek ways with her to overcome these barriers. Therefore, the NICU nursing team plays a key role in supporting these mothers, seeking to keep them informed, safe and empowered to breastfeed.

**KEYWORDS:** Breastfeeding, Premature newborn, Mother-child relations.

## 1 | INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o décimo país com maior número de nascimentos de RNPT com prevalência estimada de 9,2%. De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), entre 2000 e 2010, indicou-se aumento da prevalência de nascimentos pré-termo no país de 6,8% para 7,1% (BEZERRA *et al.*, 2017).

Apesar do aumento da sobrevivência desses neonatos, diante de recursos tecnológicos cada vez mais específicos, as dificuldades em relação à alimentação e suporte nutricional, acabam sendo os principais motivos de preocupação da equipe multiprofissional. Isso acontece porque os RNPT ainda se apresentam muito imaturos, com pouco reflexo de busca e sucção ou até ausentes e com grande dificuldade de permanecerem em estado de alerta. Além disso, muitos vivenciam quadros clínicos desfavoráveis o que dificultam ou até impedem momentaneamente o início da amamentação (PESSOA- SANTANA *et al.*, 2016).

Sabe-se que a amamentação é a forma mais segura e apropriada de alimentação na primeira infância, pois oferece benefícios nutricionais, imunológicos, psicológicos e econômicos, estando associada com a diminuição da morbimortalidade infantil e do risco de desenvolver doenças diarreicas e respiratórias. Especialmente para o RNPT o leite materno consiste em substância ideal, pelo fato de proporcionar melhor digestão, fornecer componentes imunológicos e conter elementos nutricionais nas quantidades necessárias para a sua recuperação e desenvolvimento (BEZERRA *et al.*, 2017).

Diante disso as mães desses bebês são fortemente incentivadas na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) para amamentar ou ordenhar o leite e fornecê-lo a criança. A experiência de ordenhar o leite é individual e algumas mães acham confortável, enquanto outras apresentam dor e estresse. Mesmo as que não gostam preferem continuar devido acreditar nos benefícios do seu leite, como sendo importante para a criança (NIELA-

VILÉN *et al.*, 2019).

Embora muitas mães acreditem no poder do seu leite e existam atividades educativas quanto ao manejo do aleitamento materno e manutenção da lactação, algumas mães não se sentem seguras de que, de fato, o leite materno atende às necessidades de seu filho. Assim, torna-se de grande importância o apoio e incentivo dados a essas mães sobre o aleitamento materno no sentido de facilitar o processo de recuperação desses neonatos, minimizar a angústia, insegurança e medo dessas mães ao se depararem neste momento (PESSOA- SANTANA *et al.*, 2016).

Com isso, pode ser observado que muitas mães de bebês prematuros não conseguem amamentar os filhos e quando conseguem é por pouco tempo ou somente no período de internação da criança. A partir disso, evidencia-se a necessidade de compreender porque isso acontece, o que essas mães sabem e sentem a respeito da amamentação. Assim, surgiu a seguinte pergunta norteadora “Qual a percepção das mães de bebês prematuros sobre a amamentação?”.

O objetivo desse estudo foi analisar as produções científicas disponíveis na literatura quanto a percepção de mães de bebês prematuros sobre a amamentação. Os achados deste estudo poderão direcionar os cuidados dos profissionais que atuam diretamente com mães de bebê prematuros, para que os mesmos busquem ajuda-las e apoiá-las nesse momento.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa na qual optou-se por percorrer as seguintes etapas: Identificação do tema e elaboração da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Inicialmente, elaborou-se a pergunta norteadora: “Qual a percepção das mães de bebês prematuros sobre a amamentação?”.

Posteriormente, para a seleção dos artigos, foram utilizados critérios de inclusão: artigos publicados em português, espanhol e inglês; original, disponível na íntegra eletronicamente e gratuitamente, que retratassem a percepção das mães acerca da amamentação de bebês prematuros. Foram excluídos os artigos duplicados.

Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Aleitamento Materno”, “Recém-Nascido Prematuro” e “Relações Mãe-Filho”, e os do *Medical Subject Headings* (MeSH) foram “Breast Feeding” “Infant, Premature” e “Mother-Child Relations”. Foi realizado o cruzamento entres os descritores citados utilizando o operador booleano *and* para realização da pesquisa.

O levantamento dos artigos realizou-se em maio de 2020, com uma busca nas

seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (Medline) Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), na base de dados bibliográficos especializada na área de enfermagem (BDENF) e PubMed.

Ao todo encontrou-se 265 artigos, sendo 32 na base de dados LILACS, 50 na MEDLINE, 131 no PubMed e 52 na BDENF. Destes, foram excluídos do estudo 254 artigos, pelos seguintes aspectos: 5 devido a duplicação e 249 por não abordarem a temática do estudo (Quadro 1).

Base de Dados	LILACS	MEDLINE	SCIELO	BDENF	PubMed	Total
Produção encontrada	32	50	-	52	131	265
Exclusão por idioma	-	-	-	-	-	-
Não é artigo original	-	-	-	-	-	-
Exclusão por repetição	-	2	-	3	-	5
Não aborda a temática de estudo	29	48	-	43	129	249
Total da seleção	3	-	-	6	2	11

Quadro 1- Seleção de artigos encontrados nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, BDENF e PubMed, após análise dos critérios de inclusão e exclusão. Redenção, Ceará, 2020.

Para a coleta de dados dos artigos que foram incluídos na revisão integrativa, foi utilizado um instrumento adaptado de Ursi (2005) para captar os dados essenciais de cada estudo selecionado, tais como: nome do artigo; autores/ ano; tipo de estudo; instrumento utilizado; locais e resultados.

A avaliação das publicações selecionadas foi baseada na classificação proposta por Melnyk e Fineout-Overholt (2005), os quais classificam as publicações segundo as forças de evidências: Nível 1: as evidências são provenientes de revisão sistemática ou metanálise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundas de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; Nível 2: evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; Nível 3: evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; Nível 4: evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; Nível 5: evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; Nível 6: evidências derivadas de um único estudo descritivo ou

qualitativo; Nível 7: evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

A análise dos resultados evidenciados foi realizada de forma descritiva, sendo apresentada a síntese de cada estudo incluído na revisão integrativa e comparações entre as pesquisas incluídas, destacando diferenças e semelhanças.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra da revisão integrativa foi composta de 11 estudos, sendo prevalente as publicações ocorridas no ano de 2016. Em relação ao idioma, oito artigos foram publicados em português e três em inglês. Quanto ao método adotado nos estudos, foi unânime a utilização da abordagem qualitativa, sendo classificados com nível de evidência 6.

No tocante a origem das publicações, predominaram os estudos realizados no Brasil (9), apenas um nos Estados Unidos e um na Finlândia, sendo 10 desenvolvidos em hospitais públicos e apenas um na residência dos participantes.

Após a leitura dos estudos selecionados, percebeu-se dois aspectos fundamentais na percepção das mães sobre amamentação, a saber: benefícios do aleitamento materno e dificuldades da amamentação diante da prematuridade, conforme quadro 3.

	<b>Título</b>	<b>Benefícios da amamentação</b>	<b>Dificuldades relatadas</b>
1	Percepção de mães sobre o processo de amamentação de recém-nascidos prematuros na unidade neonatal.	O leite materno é essencial ao desenvolvimento do recém-nascido, contém todos os nutrientes necessários, contribui para seu crescimento e proteção, previne infecção, além de fortalecer o vínculo afetivo mãe e filho. Favorece a contração uterina e perda de peso das mães.	Sentimento negativos de impotência, medo, ansiedade, insegurança e baixa na produção láctea.
2	Percepção de mães de recém-nascidos prematuros hospitalizados acerca da amamentação.	O leite materno promove uma recuperação mais adequada e eficaz, fortalece o vínculo mãe e filho, possui uma importância maior para o recém-nascido prematuro diante de suas necessidades.	Lidar com o bebê muito pequeno, uso de sondas, sonolência do neonato, reflexo de sucção imaturo e insegurança das mães.
3	Percepção materna do aleitamento no contexto da prematuridade.	Auxilia no seu desenvolvimento do bebê, protege contra infecções, fortalece o vínculo entre mãe e filho.	Lidar com as condições de saúde do neonato, baixa produção láctea, estresse e insegurança.
4	Saberes e práticas de mães de recém-nascidos prematuros perante a manutenção do aleitamento materno.	Auxilia no desenvolvimento, protege contra doenças, auxilia na contração uterina e diminuição do sangramento.	O bebê fazer uso de sondas e a insegurança.

5	A manutenção do aleitamento materno de prematuros de muito baixo peso: experiência das mães.	Fortalece a criança, ajuda ela a se desenvolver mais rápido e protege contra doenças.	Estresse, desânimo, insegurança, baixa produção láctea, medo da criança perde peso, dificuldade da pega, debilidade da sucção e a volta ao mercado de trabalho.
6	Mothers' feelings about breastfeeding their premature babies in a rooming-in facility.	Ajuda o bebê a crescer saudável, é econômico para a família, e fortalece o vínculo mãe e filho.	Relatam sentimento de tristeza, culpa pelo parto prematuro, medo e insegurança pelo fato do bebê ser muito pequeno e delicado.
7	Amamentação de prematuros em uma unidade neonatal: a vivência materna.	O leite é adequado para as necessidades metabólicas e fisiológicas dos bebês prematuros, auxiliando em seu crescimento e desenvolvimento.	Cuidados com o bebê diante da fragilidade dele, da sucção débil, de se cansarem e se engasgarem com mais facilidade, pouca produção láctea, medo e ansiedade.
8	A Typology of Breastfeeding Mothers of Preterm Infants: A Qualitative Analysis.	Amamentação e prática e segura, protege as crianças, auxilia no seu crescimento e desenvolvimento.	Medo, dificuldade na pega, dor ao amamentar.
9	Aprendizado e prática do aleitamento materno na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: vivência de mulheres.	Essencial para a saúde e desenvolvimento do bebê, fortalece o vínculo mãe e filho, fonte de proteínas e anticorpos.	Algumas mulheres referem dor ao amamentar, medo pelo fato do bebê se pequeno e frágil, a anatomia do mamilo, mamas muito cheias devido o bebê se saciar rápido e não as secar.
10	"I have faith in my milk": the meaning of milk for mothers of very low birth weight infants hospitalized in the neonatal intensive care unit.	O leite é considerado como um tipo de remédio que pode prevenir ou diminuir complicações nos bebês, além de ajudar essas crianças a crescerem e se desenvolverem	Ansiedade, estresse, não poder amamentar no próprio seio e a baixa produção láctea.
11	A vivência de mães de recém-nascidos prematuros no processo de lactação e amamentação.	O leite materno auxilia na imunidade do bebê e no desenvolvimento e crescimento.	Preocupação com a produção láctea, uso de sondas e reflexo de sucção debilitado.

Quadro 3 - Síntese dos estudos relacionados aos benefícios do aleitamento materno e as dificuldades da amamentação diante da prematuridade. Redenção, Ceará, Brasil, 2020.

Fonte: Dados da pesquisa.

Evidenciou-se que a percepção das mulheres em relação os benefícios do AM e das dificuldades da amamentação estavam relacionados a fatores psicossociais, à mãe e ao

bebê, como mostra as categorias abaixo.

### **Fatores Psicossociais**

Foi visto em quatro estudos que as dificuldades relatadas pelas participantes estavam relacionadas a fatores psicossociais. Pesquisa que envolveu 23 mães de bebês prematuros internados em uma UTIN nos Estados Unidos apontou mães com relatos de ansiedade e estresse diante da hospitalização (ROSSMAN *et al.*, 2013).

Dois estudos mostraram que apesar dos sentimentos negativos diante da prematuridade, as mães mencionaram a amamentação como fonte de esperança. Pesquisa que envolveu 17 mães de bebês prematuros internados na UTIN de Petrolina evidenciou que as mesmas apresentaram sentimentos negativos como medo, ansiedade e insegurança relacionados a condição de saúde do seu bebê, no entanto, relataram que a amamentação é um modo de fortalecer o vínculo com o bebê (AMANDO *et al.*, 2016).

### **Fatores relacionados à mãe**

Evidenciou-se em três estudos que as dificuldades relatadas pelas entrevistadas tinham relação ao fator materno, sendo dois relacionados a problemas mamários, um ao retorno ao trabalho.

Pesquisa realizada no município de Divinópolis, no estado de Minas Gerais, o qual contou com a participação de 12 mulheres, as mesmas relataram que o fator que favoreceu o desmame precoce foi a baixa produção láctea e o medo do bebê perder peso, logo favorecendo a inserção da fórmula infantil. As mães que continuaram amamentando relataram que conseguiram graças ao apoio familiar e dos profissionais de saúde, sendo demonstrado por elas a consciência da importância nutricional, imunológica e afetiva do aleitamento materno (BRAGA; ALMEIDA; LEOPOLDINO, 2012).

Na Finlândia, foram entrevistadas 80 mães de prematuros hospitalizados na UTIN, onde a maioria (75%) queixaram-se dor durante a amamentação, principalmente no momento da ordenha. Porém elas continuaram a amamentar e descreveram a amamentação como importante para as crianças, principalmente as prematuras, e uma mãe ainda enfatizou a prevenção de alergias (NIELA-VILÉN *et al.*, 2019). Em um estudo realizado na UTIN do Rio de Janeiro foi observado que as entrevistadas relataram sentir dificuldades para amamentar devido a anatomia da mama, sendo enfatizado que a avaliação das mamas deveria ser feita durante o pré-natal para que fossem realizados procedimentos e orientações que auxiliassem na exteriorização desse mamilo (ROCHA *et al.*, 2013).

### **Fatores relacionados ao bebê**

Foi visto em quatro artigos que aspectos inerentes ao RN podem dificultar a amamentação. Uma pesquisa realizada com oito mães no interior do Ceará mostrou que os principais fatores que dificulta o processo de amamentação estavam relacionados ao neonato, sendo esses a sonolência, o reflexo de sucção imaturo e o uso de sondas

(BEZERRA *et al.*, 2017).

Em unidade neonatal do Rio de Janeiro oito mães relataram que os RN se cansam rápido devido a força que exercem pra sugar a mama, bem como se engasgam com facilidade, com isso as mães ficam nervosas e com medo de amamentar seus bebês, porém elas relatam que conseguiram superar esse medo graças ao apoio dos profissionais de saúde que sempre estavam por perto ajudando, em contrapartida algumas se sentiram desconfortáveis em amamentar pelo fato de ser muita gente em volta dela e do bebê (GORGULHO; PACHECO, 2008).

As mães de bebês prematuros lidam diariamente com o medo de perder o filho, a angústia pelo período de separação e pela instabilidade clínica do RNPT (PEREIRA *et al.*, 2015). Em alguns hospitais estão sendo criados grupos terapêuticos os quais contribuem para elaboração e significação da história vivida. Ao falarem sobre suas dores, medos e angústias, as mães encontram-se tecendo uma rede de apoio com os profissionais e com aqueles que se identificam por vivenciar uma experiência parecida com a sua (MARCIANO; EVANGELISTA; AMARAL, 2019)

No contexto da amamentação, sentimentos considerados “negativos” como a angústia, medo e dificuldade ainda são frequentemente identificados, no entanto, sentimentos considerados “positivos” são relatados com maior frequência após o início do processo de lactação, sendo importante que a equipe apoie e incentive precocemente essa prática (CRUZ; SEBASTIÃO, 2015).

Resultados de vários estudos mostram evidências empíricas de que a amamentação pode atuar como uma proteção contra a depressão pós-parto, trazem que amamentar melhora o bem-estar psicológico da mãe e age regulando os padrões de sono e vigília. Além desses quando a mãe realiza os cuidados parentais tem uma melhora no envolvimento emocional com a criança (FIGUEIREDO *et al.*, 2013).

Para as mulheres que vivenciam problemas mamários o BHL desempenha uma função importante que é de orientar essas mães quanto a ordenha correta, auxílio no posicionamento e pega correta do bebê ao seio (PEREIRA *et al.*, 2019). O BLH exerce papel fundamental para as mães de RNPT, pois orienta e auxilia as mesmas quanto a ordenha e a estimulação para que as mesmas produzam mais leite (AZEVEDO; MENDES, 2008).

Estes profissionais utilizam técnicas que auxiliam no desenvolvimento das habilidades de sucção e deglutição, tendo como exemplo a sucção não nutritiva, a estimulação com dedo enluvado, por meio de massagens extra e intraorais com propósito de capacitar recém-nascidos prematuros a utilizarem seus reflexos. Além desses estímulos a equipe multiprofissional realiza a avaliação dos parâmetros hemodinâmicos, antes e durante a realização dessas técnicas para observar se esse bebê está apto ou não para a alimentação oral no seio da mãe (CAVALCANTE *et al.*, 2018).

## 4 | CONCLUSÃO

A presente revisão evidenciou que as mães de bebês prematuro atribuem ao leite materno o poder de recuperação e desenvolvimento dos seus filhos, além de fortalecer o vínculo entre mãe e filho, no entanto, muitas dificuldades são enfrentadas diante da prematuridade. A amamentação na prematuridade tem aspectos relacionados a fatores psicossociais como sentimentos negativos de tristeza e ansiedade, fatores relacionados à mãe como os problemas mamários e retorno ao trabalho, e fatores relacionados ao neonato como a sonolência, o reflexo de sucção imaturo e o uso de sondas.

Frente ao exposto percebe-se a necessidade de abordar a mãe de forma holística, dando ênfase a seus sentimentos, suas dúvidas e dificuldades, visando compreender o que cada uma enfrenta e buscar junto a ela maneiras de vencer essas barreiras. Sugere-se a realização de estudos de intervenção sobre essa temática, visando direcionar as práticas de cuidado para favorecer a promoção do aleitamento materno nesse público.

## REFERÊNCIAS

AMANDO, A. R.; TAVARES, A. K.; OLIVEIRA, A. K. P.; FERNANDES, F. E. C. V.; SENA, C. R. S.; MELO, R. A. Percepção de mães sobre o processo de amamentação de recém-nascidos prematuros na unidade neonatal. **Rev. baiana enferm.**, Salvador, v. 30, n. 4, p. 1-11, out./dez., 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v30i4.17134>. Acesso em: 20 de jul. de 2020.

AZEVEDO, M.; MENDES, E. N. W. Manutenção da lactação: um desafio para mães de prematuros hospitalizados. **Rev. gaúch. enferm.** Porto Alegre, v. 29, n. 1, p. 68-75, mar., 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/5282/3002>. Acesso em: 18 de jul. de 2020.

BEZERRA, M. C.; CARVALHO, A. C. O.; SAMPAIO, K. J. A. J.; SIMONE SOARES DAMASCENO, OLIVEIRA, D. R.; FIGUEIREDO, M. F. E. R. Percepção de mães de recém-nascidos prematuros hospitalizados acerca da amamentação. **Rev. baiana enferm.** Salvador, v. 31, n. 2, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v31i2.17246>. Acesso em: 15 de jul. de 2020.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121–136, dez., 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>. Acesso em: 19 de jul. de 2020.

BROD, F. R.; ROCHA, D. L. B.; SANTOS, R. P. Saberes e práticas de mães de recém-nascidos prematuros perante a manutenção do aleitamento materno. **Rev Fund Care Online**, 8(4):5108-5113, out/dez, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.5108-5113>. Acesso em: 19 de jul. de 2020.

BRAGA, P. P.; ALMEIDA, C. S.; LEOPOLDINO, I. V. Percepção materna do aleitamento no contexto da prematuridade. **Rev. Enferm. Cent.-Oeste Min.**, v. 2, n. 2, p. 151-158, 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/177/298>. Acesso em: 16 de jul. de 2020.

CRUZ, M. R; SEBASTIÃO, L. T. Amamentação em prematuros: conhecimentos, sentimentos e vivências das mães. **Distúrb. comun.** São Paulo, v. 27, n. 1, mar. 2015. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/19362/16328>. Acesso em: 15 de jul. de 2020.

GORGULHO, F. R.; PACHECO, S. T. A. Amamentação de prematuros em uma unidade neonatal: a vivência materna. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 19-24, mar., 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452008000100003>. Acesso em: 18 de jul. de 2020.

MARCIANO, R. P.; EVANGELISTA, P. G.; AMARAL, W. N. Grupo de mães em UTI neonatal: um espaço de escuta e intervenção precoce em psicanálise. **Rev. SBPH.**, Belo Horizonte, v. 22, n. 2, p. 48-67, jul-dez. 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v22n2/v22n2a04.pdf>. Acesso em: 22 de jul. de 2020.

Melnik BM, Fineout-Overholt E. **Making the case for evidence-based practice**. In: Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005.

NIELA-VIELÉN, H.; AXELIN, A.; SALANTERÁ, S.; MELENDER, H. L. **A Typology of Breastfeeding Mothers of Preterm Infants: A Qualitative Analysis**. Disponível em: [https://journals.lww.com/advancesinneonatalcare/Abstract/2019/02000/A\\_Typology\\_of\\_Breastfeeding\\_Mothers\\_of\\_Preterm.8.aspx](https://journals.lww.com/advancesinneonatalcare/Abstract/2019/02000/A_Typology_of_Breastfeeding_Mothers_of_Preterm.8.aspx). Acesso em: 23 de ago. de 2020.

PEREIRA, L. T. S.; ALVES, T. C. M.; LOURO, N. S.; CESAR, N. F.; FERREIRA, J. D.; PAULA, K. R. *et al*. Queixas de nutrizes que buscam atendimento em um banco de leite humano e fatores associados. **Rev. Enferm. Atual In Derme**; v. 87, n. 25, abr. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.87-n.25-art.212>. Acesso em: 20 de jul. de 2020.

PEREIRA, L. B.; ABRÃO, A. C. F. V.; OHARA, C. V. S. Vivências maternas frente às peculiaridades da prematuridade que dificultam a amamentação. **Texto & contexto enferm.**, Santa Catarina, v. 24, n. 1, p. 55-63, jan-mar., 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072015000540014>. Acesso em: 20 de jul. de 2020.

PESSOA-SANTANA, M. C. C.; SILVEIRA, B. L.; SANTOS, I. C. S.; MASCARENHAS, M. L. V. C.; DIAS, E. G. C. Métodos alternativos de alimentação do recém-nascido prematuro: considerações e relato de experiência. **Rev. bras. ciênc. Saúde**, v. 20, n. 2, p. 157-162, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/14607/15745>. Acesso em: 21 de jul. de 2020.

ROCHA, C. R.; SILVA, L. R.; SOEIRO, G.; VASCONCELLOS, M. A. O.; ABRÃO, D. F. A.; SILVA, L. R. Aprendizado e prática do aleitamento materno na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: vivência de mulheres. **Rev. enferm. UFPE on line**. Recife, v. 7, n. 3, p. 641-648, mar. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10275/10913>. Acesso em: 22 de jul. de 2020.

RODRIGUES, L. N.; SANTOS, A. S.; TORQUATO, R. C.; LOPES, A. P. A GOMES, P. P. S.; CHAVES, E. M. C. Diagnósticos de enfermagem relacionados à amamentação em nutrizes acompanhadas na atenção primária à saúde. **Enferm. foco**, Brasília, v. 10, n. 6, p. 125-130, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2785/661>. Acesso em: 18 de jul. de 2020.

ROSSMAN, B. R.; KRATOVIK, A. L.; GREENE, M. M.; ENGSTROM, J. L.; MEIER, P. P. "I have faith in my milk": the meaning of milk for mothers of very low birth weight infants hospitalized in the neonatal intensive care unit. **J Hum Lact.**, v. 29, n. 3, p. 359-365, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0890334413484552>. Acesso em: 20 de jul. de 2020.

ROZA, T. K. S.; RAMOS, A.S. M. B.; COSTA, C. C. P.; SANTOS, G. B. S.; CÂNDIDO, J. P. B.

**Contribuição da enfermagem na implantação da colostro terapia em UTI - neonatal: relato de experiência.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Obstétrica e Neonatal. Campo Grande (MS), 2018. Disponível em: <https://even3.blob.core.windows.net/anais/63829.pdf>. Acesso em: 07 de jul. de 2020.

SANTOS, R. P. B.; ARAÚJO, R. T.; TEIXEIRA, M. A.; RIBEIRO, V. M.; LOPES, A. S.; ARAUJO, V. M. Importância do colostro para a saúde do recém-nascido: percepção das puérperas. **Rev enferm UFPE on line.**, v. 11(Supl. 9):3516-22, set., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234481/27672>. Acesso em: 15 de jul. de 2020.

SILVA, R. V.; SILVA, I. A. A vivência de mães de recém-nascidos prematuros no processo de lactação e amamentação. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, 13 (1): 108-115, jan-mar, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a15.pdf>. Acesso em: 16 de jul. de 2020.

TRONCO, C. S.; PADOIN, S. M. M.; PAULA, C. C.; RODRIGUES, A. P.; NEVES, E. T.; WEINMANN, A. R. M. Manutenção da lactação de recém-nascido pré-termo: rotina assistencial, relação mãe-filho e apoio. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, v.19, n.4, p. 635-640, out.-dez., 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150085>. Acesso em: 20 de jul. de 2020.

Ursi, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura.** 130 f. Dissertação (mestrado) da Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2005. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/publico/URSI\\_ES.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/publico/URSI_ES.pdf). Acesso em: 20 de jul. de 2020.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, Oxford, v. 52, n. 5, p. 546-553, dec. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 18 de jul. de 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acretismo 12, 136, 138, 139, 142, 143

Adolescente 48, 50, 52, 53, 95, 207

Alívio da dor 87, 235

Alta Complexidade 12, 3, 107, 109, 123, 200

Alta Hospitalar 14, 64, 165, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 227, 228

Amamentação 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 149, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 226, 229, 230

Assistência de Enfermagem 10, 14, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 37, 41, 58, 60, 61, 63, 74, 78, 82, 84, 87, 90, 93, 110, 111, 149, 150, 155, 205, 206, 207, 212, 215, 216, 217, 219, 222, 223, 224, 228, 237

Atenção Multidisciplinar 13, 152

Atendimento Hospitalar 10, 1, 3, 4, 5, 203

### C

Câncer 11, 31, 33, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 87, 88, 90, 91, 95, 213, 215, 219, 220, 222, 223

Centro Cirúrgico 12, 110, 124, 125, 132, 133, 191

Classificação de risco 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 110

Crianças 11, 14, 16, 19, 31, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 88, 89, 91, 92, 93, 166, 177, 178, 183, 188, 189, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 227

Cuidados Paliativos 12, 14, 56, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223

### D

Drogas Vasoativas 11, 57, 59, 60, 62, 111

### E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 37, 38, 41, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 171, 172, 175, 181, 182, 190, 191, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 231, 234, 235, 236, 237

Enfermeiro 10, 11, 12, 13, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 41, 52, 57, 59, 60, 66, 71, 72,

73, 74, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 104, 110, 111, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 191, 205, 208, 210, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224

## **F**

Familiares 11, 11, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 66, 72, 73, 77, 94, 117, 168, 205, 210, 211, 215, 219, 221, 228

Forame Oval 10, 37, 38, 39, 40, 41, 42

## **G**

Ganho de peso 15, 225, 227

Gestão 9, 12, 2, 5, 10, 45, 63, 78, 100, 102, 107, 108, 109, 120, 160, 162, 167, 180, 189, 237

## **H**

Hemorragia 136, 138, 139, 141, 142, 168, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Higiene Oral 12, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## **N**

Necessidades Especiais 14, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214

Nutrição 13, 16, 19, 104, 105, 145, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 227, 228, 230, 237

## **O**

Oncologia Pediátrica 12, 87, 91, 95

## **P**

Pacientes 14, 1, 2, 3, 6, 9, 11, 34, 36, 39, 40, 41, 46, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 85, 86, 89, 98, 108, 109, 112, 114, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 139, 150, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 199, 201, 209, 216, 218, 219, 220, 222, 223

Parto 15, 2, 3, 6, 7, 136, 138, 139, 164, 167, 169, 170, 177, 179, 194, 195, 196, 230, 232, 233, 234, 235, 236

PICC 13, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Placenta Prévia 14, 136, 138, 139, 142, 143, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Prematuridade 6, 149, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 176, 177, 178, 180, 181, 196, 226, 227, 228

Protocolo 14, 3, 24, 83, 107, 109, 110, 111, 121, 129, 185, 192, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

## **R**

Religiosidade 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 31, 33, 34, 35, 36

## **S**

Sedação 14, 183, 184, 185, 188, 190, 191

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 155, 207, 216

## **T**

Tecnologias 15, 26, 51, 206, 227, 232, 233, 234, 235

Translactação 15, 225, 227, 228, 229

## **U**

Úlceras por pressão 107

Urgência e emergência 2, 3, 9, 76, 77, 78, 79, 82, 84

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020